

Zeitschrift:	Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber:	Auslandschweizer-Organisation
Band:	51 (2024)
Heft:	3: Dayana Pfammatter, Volksmusik-Pionierin : sie hat als Erste das Jodeln studiert
Anhang:	Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. [Mehr erfahren](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. [En savoir plus](#)

Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. [Find out more](#)

Download PDF: 14.01.2026

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Na próxima edição, que será publicada em julho, você não encontrará as páginas regionais, mas um questionário. Vocês serão convidados a participar da pesquisa dos leitores da "Revue Suisse".

O que a "Revue Suisse" precisa oferecer para atrair os leitores? Quais temas são de seu interesse? O que você considera supérfluo ou até mesmo chato? Essas e muitas outras perguntas são apresentadas. O retorno dos leitores é importante e será usado para verificar o foco da revista e corrigi-lo, se necessário.

A última pesquisa em 2020, por exemplo, mostrou que as páginas regionais são, em geral, muito bem lidas. Esse apoio provou ser muito importante. Esperamos receber seu feedback novamente, tanto sobre a Revue como um todo, quanto sobre as páginas regionais.

O questionário pode ser preenchido em papel ou online. Recomendo o preenchimento on-line, pois é muito mais prático e mais sustentável!

Desde já agradeço pela participação!

MONIKA FUGER



MONIKA FUGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Pierre de Meuron e a Embaixada da Suíça no Brasil: além da arquitetura



Delegação Pierre de Meuron e Ameropa
com Embaixador Pietro Lazzeri

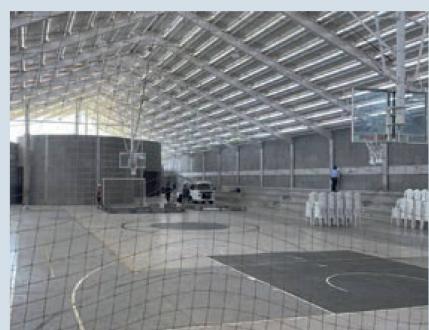
Ao longo dos anos, a Embaixada da Suíça estabeleceu vínculos estreitos com a fundação filantrópica suíça Ameropa que apoia projetos sociais e educacionais em vários lugares do mundo, como em Natal, onde tem apoiado projetos ou na comunidade Mãe Luiza desde 1992. Mais recentemente, o renomado escritório de arquitetura Herzog & de Meuron uniu-se a essa iniciativa. Os moradores de Mãe Luiza sonhavam com um centro comunitário para desenvolver sua vida cultural e esportiva, objetivo alcançado em 2009 através da Arena do Morro, um projeto urbano e comunitário abrangente baseado na construção de um ginásio. Conectado a uma escola adjacente, esse edifício é um ponto de encontro e um local de oportunidades, alternativa às ruas para os jovens do bairro. Não se trata apenas de uma ode à arquitetura, combinando beleza e funcionalidade, mas também de um

transformador social. A Arena do Morro é também uma prova do poder da colaboração e da inclusão entre diferentes atores da sociedade.

Nesse contexto, o arquiteto Pierre de Meuron e a presidente e a fundadora da fundação Ameropa, Céline e Nicole Miescher, viajaram ao Brasil em comemoração ao décimo aniversário da conclusão da Arena do Morro. Em Brasília, a delegação visitou os edifícios emblemáticos projetados pelo modernista Oscar Niemeyer e conheceu a realidade e os desafios da comunidade do bairro de Santa Luzia. A convite da Universidade de Brasília (UnB), Pierre de Meuron ministrou a aula magna de abertura do ano letivo para os alunos da Faculdade de Arquitetura, com o objetivo de apresentar alguns de seus projetos e discutir o impacto social da arquitetura. A Embaixada da Suíça reuniu várias figuras importantes do mundo da política e da arquitetura para uma noite de

diálogo com Pierre de Meuron, antes de acompanhar a delegação a Belém. Na capital paraense, a delegação foi recebida pelo governador, pelo vice-prefeito e pelo diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Nessa cidade, porta de entrada da Amazônia, em perspectiva da cúpula da COP30 a ser realizada em 2025, foram iniciadas discussões para implementar um projeto de cooperação público-privada com o MPEG a fim de restaurar, em parceria com Herzog & de Meuron, a casa onde viveu o famoso pesquisador suíço da Amazônia, Emilio Goeldi.

A história da Suíça na Amazônia, na qual Emilio Goeldi é um dos personagens principais, é ilustrada na exposição "O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade", em cartaz até 30 de abril de 2024 no Museu Catavento em São Paulo e, em agosto de 2024, no aeroporto de Florianópolis.



Arena do Morro em Natal

Para concluir sua visita ao Brasil, a delegação de Pierre de Meuron e da Fundação Ameropa viajaram para Natal, onde tudo começou no Brasil. O famoso arquiteto deixou uma mensagem clara: a arquitetura é mais do que apenas um edifício funcional, ela é uma força motriz para a mudança econômica e social e para a sustentabilidade. A Embaixada da Suíça no Brasil conta com a continuidade da colaboração entre a Fundação Ameropa e o escritório de arquitetura Herzog & de Meuron no período que antecede a COP30.

MARIE BRETON
ESTAGIÁRIA ACADÊMICA
GUILHERME MESQUITA FIGUEREDO
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO NA EMBAIXADA

Instituto de Bioquímica Médica para discutir o mercado e sua pesquisa e visitou também o Instituto Fiocruz para continuar a explorar possíveis colaborações futuras.

Em São Carlos (SP), Félix conduziu um workshop de Biologia Molecular e Empreendedorismo no Instituto de Física da USP que facilitou conexões valiosas e uma sessão de pitching com os alunos. Em Ribeirão Preto, ele facilitou um seminário sobre Triagem de Fragmentos na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto – USP, discutindo a aplicação inovadora da hiperpolarização fotoinduzida para triagem de fragmentos de RMN ultrarrápida. Já no Laboratório Nacional de Biociências (LNBio - CNPEM), Felix destacou a abordagem interdisciplinar da inovação científica.

O Camp terminou no Instituto de Pesquisas Tecnológicas em São Paulo, onde a infraestrutura laboratorial de última geração e uma equipe multidisciplinar ressaltaram o potencial de colaboração entre a NexMR e as instituições de pesquisa brasileiras.

A passagem da NexMR no Brasil recebeu ótimo feedback de pesquisadores, profissionais do setor e colaboradores em potencial, abrindo caminhos para futuras colaborações e expansões no mercado brasileiro.

“A descoberta de medicamentos no Brasil atua em nível global, com foco nos desafios regionais de saúde que poderiam atender a um mercado enorme. O impulso do financiamento governamental e as instalações de primeira linha têm o potencial de colocar o Brasil como um novo grande ator no mercado farmacêutico. A Swissnex tem sido fundamental na conexão com partes bem estabelecidas e emergentes que podem se tornar parceiras e clientes.” – Félix Torres, CEO da NexMR.

DIogo PENETRA E SIMONE RAMSEIE

JUNIOR PROJECT MANAGERS DA SWISSNEX NO BRASIL

SOFIA COSTA

GERENTE DE COMUNICAÇÃO DA SWISSNEX NO BRASIL

Fortaleza: A semana da Francofonia



Félix Torres com time Swissnex no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

A Swissnex no Brasil recebeu Félix Torres, CEO e cofundador da startup NexMR, para o Market Validation Camp. O Programa de Internacionalização da Innosuisse oferece uma oportunidade única para as startups testarem seu produto ou serviço, validarem sua hipótese de mercado e receberem orientação para adaptar sua inovação ao mercado brasileiro. O tempo de Félix Torres no Brasil foi um marco significativo na jornada da NexMR rumo à expansão global. A NexMR está revolucionando o campo da descoberta de medicamentos com sua plataforma pioneira, se destacando por sua acessibilidade, operação sem manutenção e fornecimento de dados de primeira linha para o design de medicamentos.

“Na NexMR, nosso objetivo é desenvolver a melhor tecnologia de design de medicamentos da categoria e distribuí-la para a ampla comunidade de descoberta de medicamentos” – Félix Torres, CEO da NexMR.

No Rio de Janeiro, a NexMR começou com visitas na UFRJ. Felix deu uma palestra e se reuniu com pesquisadores e professores do



Monika da Silva Marte – Cônsul honorária e Claudia Giraud - Professora de francês

O evento “Découvertes Francophones: Le Plurilinguisme en Suisse”, organizado em parceria pelo Consulado Geral da Suíça do Rio e pela Casa de Cultura Francesa da UFC, foi um sucesso!

Cláudia Giraud (Professora da CCF), Ticiane Melo (Diretora da APFCE) e Monika da Silva-Marte (Cônsul honorária da Suíça no Ceará) participaram da mesa redonda e discursaram sobre os objetivos, eventos e organização da “Semaine de la Francophonie” no mundo e o plurilinguismo da Suíça.

No mesmo evento foi lançado o concurso “La Ligne: compte rendu de

film” baseado no filme suíço “La Ligne” que foi exibido pela CCF (@casadeculturafrancesa), com premiação pelo Consulado Suíço.

O cocktail oferecido pelo Consulado Geral encerrou com chave de ouro essa noite memorável! Foi um momento muito rico culturalmente, de trocas e interações muito positivas!

MONIKA DA SILVA-MARTE
CÔNSUL HONORÁRIA

São Paulo: A exposição “O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia Arte, Ciência e Sustentabilidade” continua sua viagem pelo Brasil

A Embaixada da Suíça no Brasil e o Consulado-Geral da Suíça em São Paulo inauguraram em março a exposição “O Legado Suíço-Brasileiro na Amazônia: Arte, Ciência e Sustentabilidade”, no Museu Catavento em São Paulo.

A mostra retrata a cooperação suíça na região amazônica e é um projeto em parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Associação Artística e Cultural Oswaldo Goeldi. A próxima parada da exposição será no aeroporto de Florianópolis, em agosto, antes de seguir para Rio de Janeiro, encerrando sua presença em Belém do Pará em 2025, por ocasião da COP30. Inaugurada pela primeira vez em Brasília, em outubro, a exposição foi o palco da solenidade da contribuição suíça ao Fundo Amazônia.

Com tecnologia de realidade aumentada, ela retrata a contribuição para a ciência de Emílio Goeldi – renomado cientista suíço que chegou ao Brasil no final do século XIX cujas pesquisas e estudos sobre a biodiversidade amazônica foram pioneiros -, a arte de Oswald Goeldi, a trajetória das atividades do Museu Paraense e as contribuições da Suíça pela proteção do meio ambiente e da sustentabilidade na região amazônica.

De acordo com a curadora do projeto, Lani Goeldi, “a exposição se ancora em três eixos principais – legado, atualidade e futuro – refletindo sobre o papel da arte na difusão do conhecimento científico. Um dos objetivos é reforçar a importância da preservação do ecossistema vital e ser uma celebração da cultura, ciência e sustentabilidade suíço-brasileira na Amazônia”.

A inauguração em São Paulo contou com a presença do Embaixador Pietro Lazzeri, do Cônsul Geral da Suíça em São Paulo, Pierre Hagmann, de autoridades locais e de representantes do setor privado suíço, acadêmico e artístico. Com o intuito de promover a contribuição suíça na Amazônia, fato em geral desconhecido para o público, em especial o público infanto-juvenil, uma série de atividades foram organizadas pelo Consulado Geral em São Paulo.

Por exemplo, uma iniciativa social ocorreu no dia 3 de abril, quando crianças de associações filantrópicas ligadas ao Consulado visitaram a exposição e puderam conhecer a Suíça além do tradicional. Para o público adulto, o tradicional “Swiss Happy Hour” reuniu membros da comunidade suíça da região no Museu Catavento no dia 22 de abril.

A realização deste projeto foi possível devido aos esforços de diferentes atores. Agradecemos o Governo do Estado de São Paulo, em especial da Secretaria da Cultura, Economia Criativa e Indústrias Criativas, o Museu Catavento por nos ter recebido em um dos espaços culturais mais

emblemáticos da cidade de São Paulo e o maior museu de ciência do Brasil, e as empresas suíças patrocinadoras.



Abertura da exposição

CATARINA RODRIGUES NUNES
ADIDA POLÍTICA NO CONSULADO-GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

colégio suíço brasileiro
schweizerschule
são paulo

Uma atividade escolar que virou trabalho científico

Se a vida lhe der limões, não faça limonada! Em vez disso, veja de onde os limões vieram e para onde iriam, se você não estivesse lá para recebê-los.

Desde pequeno, sempre me interessei por eletrônica e programação. Com poucos componentes, achava incrível o fato de poder fazer inúmeros circuitos para usar nos meus projetos. Entretanto, no 5º ano, ficou claro para mim que o conhecimento da eletrônica por si só não bastaria para tirar as minhas ideias do papel: precisava aprender a me comunicar



Phillipe Caetano, aluno da ESBSP

com um computador. Comecei aprendendo Java, Python e depois outras linguagens de programação. Desde então, utilizava meu tempo livre para desenvolver códigos que solucionavam problemas do dia a dia. Na Escola Suíço-Brasileira de São Paulo, fazemos o currículo brasileiro e também o IB (International Baccalaureate), um diploma internacional que inclui um projeto de pesquisa supervisionado,

o Extended Essay. E foi essa atividade que enxerguei como uma pequena janela para que pudesse, ainda durante o Ensino Médio, colocar todo o meu conhecimento de anos em prática.

Uma das variáveis que eu precisava medir para meu projeto era o tamanho de grãos de areia das praias que estaria estudando. Para isso, normalmente se utilizam peneiras de diversos tamanhos, que separam sedimentos de diferentes dimensões em intervalos definidos.

O único problema é que cada análise consome muito tempo, um recurso que não tinha durante o IB. Para resolver isso, pensei: "Por que não criar um programa que meça o tamanho de cada grão em uma imagem?". Esse método seria naturalmente muito mais prático e veloz – e foi assim que surgiu o GEOLRocks.

Logo em seguida, meu orientador, Rogério Piccinin, e eu visitamos o Instituto Oceanográfico da USP. No laboratório de dinâmica costeira, pude conversar com o Professor Dr. Eduardo Siegle e mencionei meu software de análise de sedimentos. Ele me forneceu amostras de areia analisadas para validar meu método e, caso os resultados fossem relevantes, convidar-me-ia a escrever um artigo científico sobre o programa.

Aparentemente, a área de análise de sedimentos via processos, em maior parte virtuais, ainda é um campo pouco explorado e muitos pesquisadores dependem de dispositivos complexos para usar e difíceis de produzir.

Aproveitei a oportunidade da vivência profissional da 4ª série e alguns dias do fim do semestre para iniciar o desenvolvimento do software visando a um possível uso prático pela comunidade científica. Se tudo correr como planejado, o tempo para a determinação dos tamanhos dos particulados pode ser reduzido de 6 a 9 meses para menos de uma semana e a uma fração do custo. O software também

proporcionará aos pesquisadores acesso a uma diversidade de dados que antes eram de difícil obtenção e, em alguns casos, exigiam coleta manual para cada grão.

O processo de criar um programa que visa produzir resultados com precisão científica é árduo, mas é uma ótima maneira de explorar o desenvolvimento de software, incluindo inteligência artificial e algoritmos e, ao mesmo tempo, de adquirir habilidades na escrita de um artigo científico.

O que aprendi com tudo isso foi que, quando a vida lhe apresentar desafios, não se limite a aceitá-los. Em vez disso, use-os como oportunidades para observar bem de perto o que parecia ser insignificante e comum, pois é aí que reside o potencial para criar algo extraordinário.

PHILLIPE CAETANO

ALUNO DA 4ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO (2023)

colégio suíço brasileiro
schweizerisch
curitiba

Innovation Challenge Full Sail University



Troféu de menção honrosa

Em novembro de 2023 aconteceu a premiação da 1ª edição do Innovation Challenge Full Sail University (Flórida, EUA), um evento online promovido ao longo do mês de outubro que contou com a participação de estudantes do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba. Esse evento, conduzido inteiramente em inglês, consistiu em um desafio de design, prototipagem e criatividade, com o objetivo de propor a apresentação de soluções tecnológicas para problemas do mundo real.

A proposta da equipe do Colégio Suíço, formada por estudantes da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, consistiu na criação de um dispositivo com câmeras e sensores de presença usando inteligência artificial para aumentar a segurança em pontos de ônibus. A ideia era criar um call center para notificar autoridades caso fosse necessário. Além disso, o dispositivo poderia ser integrado ao sistema das empresas de transporte para prevenir emergências dentro dos veículos, além de possibilitar a economia de energia e combustível com adaptações de rotas e diminuição de paradas desnecessárias.

Com um excelente desempenho, o Colégio Suíço-Brasileiro recebeu uma menção honrosa por suas contribuições neste evento, que contou com a participação de 14 escolas e mais de 70 equipes. O desafio não apenas reconheceu o talento e a dedicação dos participantes, mas também proporcionou uma valiosa oportunidade para o desenvolvimento de habilidades essenciais como trabalho em equipe, autonomia, liderança, criatividade, comunicação e raciocínio lógico.

CARLOS MACHADO E

LUIZ GUSTAVO ORTIGARA

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites: www.eda.admin.ch/brasilia www.eda.admin.ch/rioodejaneiro www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2024	sem páginas regionais	26.07.2024
5/2024	05.09.2024	04.10.2024
6/2024	sem páginas regionais	06.12.2024